

Carta aberta

## Caros Alunos/Pais Encarregados de Educação

O planeta terra está sob diversas ameaças provenientes do actual modelo de desenvolvimento, que põem em causa a sobrevivência da humanidade tal qual como ela hoje existe. A sua sustentabilidade é questionada. Aquecimentos global, efeito de estufa, degelo das calotes polares, subida do nível das águas do mar, perda de biodiversidade, esgotamento dos recursos naturais, deficiente saúde pública, entre outros, são problemas que estão todos relacionados dos quais, certamente, já ouviram falar.

A perda de qualidade de vida decorrente da degradação do ambiente em que vivemos por via do aumento da poluição atmosférica, da degradação da qualidade do ar e da poluição sonora são questões com as quais nos devemos preocupar.

Pois bem, uma parte significativa destes problemas advém dos nossos padrões de consumo, de atitudes, comportamentos e decisões que tomamos todos os dias, designadamente no que se refere à forma como as crianças e adolescentes se deslocam, na ida e no regresso, entre casa e a escola.

As deslocações casa-escola devem ser sustentáveis e ser realizadas de forma activa, contribuindo assim para a diminuição daqueles problemas, para a melhoria do ambiente e da qualidade de vida de todos nós, para o bem estar físico, psíquico e social e para uma maior autonomia das crianças e adolescentes.

Ao deslocarem-se a pé, de bicicleta, de skate ou trotineta, formas activas de deslocação, as crianças e adolescentes não poluem nem degradam o ambiente. Se vivem longe da escola ou, por qualquer outra razão, não puderem, ou não gostarem, de utilizar estes modos então devem utilizar o autocarro. O autocarro é

o transporte da comunidade para o qual, as famílias, já contribuem todos os anos através dos impostos que pagam. Provavelmente passa junto à vossa porta e para junto da escola. Existem passes e bilhetes especiais a preços reduzidos. Os pais devem incentivar e fomentar o uso destes modos.

Só em último caso devem utilizar o automóvel particular e quando o fizerem devem procurar, em conjunto com outros pais, colegas e amigos, organizar boleias e partilhar os veículos.

Visitem a página da escola onde, brevemente, irão encontrar informação importante sobre a forma como podem realizar as deslocações casa-escola, os autocarros que servem a escola, horários e custos, e a forma como podem organizar e combinar viagens e partilhar o automóvel.

A escola quer ser sustentável mas, para isso, toda a comunidade escolar também o deve ser. Sem a vossa contribuição ela não o poderá ser.

Façam escolhas inteligentes e sustentáveis. A escola agradece e o ambiente fica a sorrir.

Muito obrigado.

*Joaquim Morão - Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco; Joaquim Abrantes - Director do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva; João Belém - Director da Escola Amato Lusitano; Jerónimo Barroso - Director do Agrupamento de Escolas Cidade de Castelo Branco; Graça Ventura - Directora do Agrupamento de Escolas Faria de Vasconcelos; Carlos Almeida - Director do Agrupamento de Escolas João Roiz; Maria Margarida Baptista - Directora da Escola Nuno Álvares; Rui Manuel Amaro Alves - O coordenador do projecto "Deslocações para a escola na cidade de Castelo Branco. Por uma mobilidade mais sustentável".*

Restaurante

**S. CRISTÓVÃO**

Precisa de empregada  
de limpeza

Contactar telef. 272 345 759